



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 6 n.º 123 30 de setembro de 2013

6º Dia Mundial pelo Trabalho Decente

A **Confederação Sindical das Américas - CSA** convida todos os filiados para comemorar em 07 de outubro o **6º Dia Mundial pelo Trabalho Decente**, com o tema "**Construindo o poder dos trabalhadores e trabalhadoras nas Américas**".

No dia 7 de outubro, o movimento sindical do mundo inteiro celebrará novamente o dia de luta pelo **Trabalho Decente**. A região das Américas tem sido nos últimos anos a que com mais força lutou contra a deterioração da qualidade de vida de milhões de trabalhadores, impedindo que as crises econômicas e financeiras internacionais servissem como pretexto para a adoção de condições de trabalho precárias.

A **CSA** tem como objetivo continuar a ser o continente que mobiliza e convida todos os seus filiados e organizações fraternais para que em 7 de outubro realizem as maiores e mais numerosas atividades do mundo.

A CSA iniciou a "**Campanha Continental para a Liberdade de associação, negociação coletiva e da União auto-reforma**", a fim de contribuir para a promoção dos objetivos estratégicos da Agenda de Trabalho Decente, conforme observado pela Declaração Justiça social para uma Globalização Justa, de 2008, particularmente na defesa e promoção dos princípios e direitos de liberdade de associação e negociação coletiva, pilares do trabalho decente, expressas nas Convenções da OIT.

A Campanha Continental visa sensibilizar os trabalhadores e trabalhadoras, sindicalistas, políticos, empresários, sociais e da opinião pública sobre a necessidade de respeitar e fazer cumprir os princípios e direitos fundamentais das **Convenções 87 e 98** e facilitar as iniciativas auto-reforma estratégica dos sindicatos: taxas de aumento de sindicalização, a extensão da cobertura e ampliação da negociação coletiva, o reforço das estruturas setoriais e territoriais, e maiores níveis de unidade sindical.

É no contexto desta campanha que se pretende dar maior apoio às atividades que o movimento sindical estará organizando para exigir do Trabalho Decente em 7 de outubro. Para este fim, nós encorajamos nossas organizações filiadas e fraternais para mobilizar o maior número de pessoas possível e organizar mais atividades para o **Dia Mundial pelo Trabalho Decente**.

Informar a CSA sobre as atividades previstas no endereço derechoshumanos@csa.csi.org



UGT discute Estratégias frente às Multinacionais

A **Secretaria de Integração para as Américas da União Geral dos Trabalhadores (UGT)** realizou o Seminário Internacional **“Trabalhadores e Trabalhadoras Construindo Estratégias Globais frente ao poder das Multinacionais”**, nos dias 17 e 18, em São Paulo.

Abrindo o Seminário, o **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah**, agradeceu a presença da **Adriana Rosenzvaig**, Secretária Regional da UNI Global Union Américas, **Victor Baez**, da Confederação Sindical para os Trabalhadores/as das Américas – CSA, e falou da importância da realização deste evento que discutirá a situação laboral dos trabalhadores das multinacionais, afirmando que ter conhecimento destas informações permitirá o fortalecimento dos dirigentes ugetistas na luta contra a precarização do trabalho.



“Porque não podemos permitir que o Brasil, que tem a 6ª maior economia mundial, dependa da precarização dos nossos trabalhadores para crescer no cenário internacional”, e Patah deixou claro que a UGT não aceitará a aprovação do PL 4330, que trata da terceirização, tal como ele está, porque poderá atingir direta e negativamente muitas categorias.

Na mesa de abertura estavam presentes, também, **Francisco Canindé Pegado**, Secretário-Geral da UGT; **Sidney de Paula Corral**, Secretário de Integração para as Américas; **Otton da Costa Mata Roma**, Secretário de Relações Internacionais; **Francisco Pereira de Sousa Filho** (Chiquinho), Secretário de Organização e Políticas Sindicais; **Cássia Buffeli**, Secretária da Mulher; Josineide de Camargo, Secretária Adjunta de Formação.

Para o secretário de Integração para as Américas, **Sidney de Paula Corral**, a realização deste seminário foi importante para os sindicalistas ugetistas por abrir as portas para o conhecimento do cenário internacional do trabalho. Corral destaca ainda, que neste mundo globalizado as ações não podem acontecer de forma isolada, e uma atuação conjunta com organismos e entidades sindicais internacionais fortalece a luta contra a precarização e a defesa dos direitos trabalhistas. *(Giselle Corrêa, da imprensa da UGT)*

Em Belo Horizonte UGT protesta contra a Nissan mundial

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** de Minas Gerais realizou dia 26 um grande ato em frente a uma da concessionária da Nissan Mizaki, no centro de Belo Horizonte. Liderado pelo **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah**, a manifestação contou com cerca de 150 comerciários e metalúrgicos.



“Esse movimento não é contra a Nissan aqui do Brasil, mas contra a Nissan dos Estados Unidos, que não permite que seus trabalhadores”.

“A nossa central foi procurada há pouco tempo para prestar solidariedade e participar de eventos, contra a Nissan, no Brasil até que as reivindicações sejam atendidas. Já fizemos um ato em Curitiba, outro em São Paulo e, hoje em Belo Horizonte”, afirmou **Ricardo Patah**.

Os metalúrgicos ugetistas, que participam na capital mineira do **1º Encontro Nacional dos Sindicatos dos Metalúrgicos da UGT**, participaram juntamente com os comerciários, deste ato, que chamou a atenção de todos os que passavam pela avenida Dom Pedro II, diante da concessionária Nissan.

Delson Oliveira, **secretário Nacional dos Metalúrgicos da UGT**, disse que “a luta dos trabalhadores americanos é também dos brasileiros. E que é inadmissível que em pleno século vinte um, uma empresa como a Nissan e, ainda mais nos EUA, neguem aos trabalhadores a representação sindical e a negociação coletiva dos direitos trabalhistas.”

A atuação da UGT na regulamentação da Terceirização

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** tem participado em todas as reuniões, eventos e tudo o mais que aborda a regulamentação da terceirização. Importante para o trabalhador que a Central esteja à frente, pois assim como não existe lei que proíba, também não tem a que regulamente a terceirização o que pode levar a situações de precarização no trabalho quando o empresário vê na terceirização forma de aumentar seus ganhos e não competitividade.

Não podemos ter a posição simplista de ser contra algo que envolve cerca de 12 milhões de trabalhadores e que está de certa forma consolidado como organização do trabalho, mas também não podemos deixar que desorganize as organizações dos trabalhadores.

Estamos atentos a possibilidade de votação do PL 4330 a fim de evitar que seja aprovada cláusula que permita a terceirização em qualquer atividade da empresa. Neste ponto a UGT marcou posição que é contra a terceirização na atividade fim da empresa entendendo que não pode ser descaracterizada a atividade que é a razão de existência da empresa. Não se trata apenas de uma reivindicação Sindical e sim como forma de garantir algum modelo produtivo para o país.

É fundamental o acompanhamento e mobilização de todos os Companheiros e Companheiras, pois existe enorme interesse de uma votação rápida do PL 4330 e não podemos deixar passar na forma em que está. Portanto opinião, manifestação e mobilização são fundamentais.

Estamos à disposição de todos os companheiros e companheiras para qualquer esclarecimento adicional

Diminui o número de crianças que trabalham

Um novo relatório da Organização Internacional do Trabalho, Medir o progresso na luta contra o trabalho infantil, sustenta que o número de crianças que trabalham em todo mundo caiu um terço desde 2000, de 246 milhões para 168 milhões. No entanto, esta diminuição não é suficiente para alcançar o objetivo de eliminar as piores formas de trabalho infantil para 2016, uma meta pactuada pela comunidade internacional por meio da ação da OIT.

“Estamos nos movendo na direção correta, mas os progressos ainda são muito lentos. Se realmente queremos acabar com o flagelo do trabalho infantil no futuro próximo então é necessário intensificar os esforços em todos os níveis. Existem 168 milhões de boas razões para fazê-lo”, declarou o Diretor Geral da OIT, Guy Ryder.



As últimas estimativas da OIT, publicadas às vésperas da Conferência Global sobre Trabalho Infantil, que será realizada em Brasília em outubro, mostram que grande parte do progresso foi realizada entre 2008 e 2012, quando o número global de crianças trabalhando caiu de 215 para 168 milhões.

Mais da metade das 168 milhões de crianças trabalhadoras no mundo está envolvida em atividades perigosas. Trata-se de trabalhos que põem diretamente em perigo sua saúde, segurança e desenvolvimento moral. O número atual de crianças que realizam trabalhos perigosos é de 85 milhões, diante de 171 milhões que havia em 2000.

O trabalho perigoso é frequentemente tratado como indicador substitutivo das Piores Formas de Trabalho Infantil, uma vez que as crianças que realizam estes trabalhos representam a maioria dos incluídos nesta categoria.

O relatório identifica várias ações que têm impulsionado os progressos na luta contra o trabalho infantil nos últimos anos. As decisões políticas e os investimentos correspondentes em educação e proteção social são particularmente importantes na diminuição do trabalho infantil.

Outras ações incluem o compromisso político dos governos, o crescente número de ratificações das Convenções sobre trabalho infantil da OIT, as decisões políticas acertadas e os marcos legislativos sólidos.

[Veja a íntegra do relatório em português](#)

UGT no encontro latino-americano das Domésticas

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, através da sua Secretaria da Mulher e entidades sindicais filiadas, participou do 1º Encontro Latino-Americano dos Trabalhadores Domésticos do Cone Sul, realizado nos dias 19 e 20 de setembro em Ciudad del Este, no Paraguai.



O encontro teve como temas: “A ratificação da Convenção 189 da OIT organização Internacional do Trabalho, que trata dos direitos dos trabalhadores domésticos”; Trabalho infantil doméstico e o “Tráfico de Pessoas e a sua Relação com o Trabalho doméstico”.

O encontro serviu também para elaborar um documento com o objetivo de consolidar a implementação da convenção 189 da OIT e outros temas que tratam do trabalho doméstico e assuntos sindicais. (UGT Paraná)

4º Congresso do Sindicato União em São Paulo

O **Sindicato União dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo** realiza seu 4º Congresso Temático “A Justiça no Estado Democrático Social de Direito”, que é realizado na Colônia de Férias do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo na cidade de Praia Grande.

No primeiro dia de debates, ocorrido nesta quinta-feira, 26, contou com a presença do secretário-geral da **Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB)**, **Lineu Mazano**, do deputado federal, **Ademir Camilo (PSD/MG)**, do vereador da cidade de Praia Grande, **Carlos Eduardo Karan (PDT/SP)**, e do professor, **Anselmo Santos (UNIESP)**.

Veja o vídeo >>



Segundo **Lineu Mazano**, é de extrema importância participar de um evento como esse. “Participar desse congresso, organizado pelo Sindicato União, é muito importante especialmente pelo tema: A Justiça no Estado Democrático de Direito. Esse é o fundamento principal que nós buscamos, porque nós buscamos tudo o que for de melhor para o trabalhador”, concluiu.



Nova página da UGT

A página da **União Geral dos Trabalhadores** está de cara nova, com muito mais informação

Confira em www.ugt.org.br



O **UGT Global** é o **Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores**.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos